



## O impacto do uso das tecnologias na promoção da saúde bucal – um estudo multicêntrico: análise da qualidade de vida dos pacientes atendidos na Faculdade Anhanguera Campus Sorocaba

### Autor(res)

Luciane Antunes De Lemos  
Pietro Felipe Gomes Ribeiro  
Larissa Rainha Parreira  
Larissa Trudes Ferreira  
Elisângela Machado De Moraes

### Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SOROCABA

### Introdução

A qualidade de vida e a saúde estão intimamente relacionadas. Segundo a OMS, a qualidade de vida (QV) é a percepção do indivíduo sobre sua posição na vida, considerando cultura, valores e objetivos<sup>1</sup>. Essas questões podem ser influenciadas pela saúde bucal, que abrange fatores físicos e emocionais<sup>1,2</sup>. A Qualidade de Vida Relacionada com a Saúde Oral (QVRSO) é essencial para entender o impacto das condições orais no bem-estar físico e psicológico dos pacientes<sup>3</sup>. O Oral Health Impact Profile (OHIP) é um indicador amplamente utilizado para avaliar a QVRSO, medindo a autopercepção das consequências das condições bucais. O OHIP-14 coleta informações sobre a gravidade e prevalência dos impactos negativos na QVRSO<sup>3</sup>. O presente estudo se justifica pela importância da saúde bucal na qualidade de vida, visando analisar a QV dos pacientes atendidos no projeto "O Impacto do Uso de Tecnologias na Saúde Bucal", utilizando o OHIP-14, e assim, contribuir para a difusão de conhecimentos na área.

### Objetivo

Este estudo tem como objetivo analisar a QV dos pacientes participantes do projeto de pesquisa "O Impacto Do Uso Das Tecnologias Na Promoção Da Saúde Bucal – Um Estudo Multicêntrico", pela unidade Anhanguera Sorocaba. Busca-se fornecer subsídios para compreender a saúde bucal como um fator importante na QV, fomentando estratégias de prevenção e intervenção de excelência baseadas em evidências.

### Material e Métodos

Trata-se de um estudo quantitativo que investigou a variável "Qualidade de Vida" no projeto de pesquisa "O Impacto Do Uso Das Tecnologias Na Promoção Da Saúde Bucal – Um Estudo Multicêntrico", na unidade Anhanguera de Sorocaba. O instrumento OHIP-14, um questionário subjetivo que visa medir a incapacidade, desconforto e desvantagem atribuídos à condição oral através da autoavaliação, foi empregado para avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida. Os questionários foram aplicados em dois momentos: na coleta



inicial (baseline) e na coleta final (T3), abrangendo a prática de atividade física e o impacto de problemas dentários ou bucais nas funções oral, emocional e na rotina dos participantes. Inicialmente, 65 pacientes responderam aos questionários sobre qualidade de vida, sendo que nove desses pacientes foram acompanhados até a coleta final, permitindo uma análise comparativa das respostas ao longo do estudo.

## Resultados e Discussão

A prática regular de atividade física foi relatada por 56% dos pacientes, o que reduz o risco de doenças crônicas e está associada a uma menor prevalência de doenças periodontais e perda de dentes<sup>4</sup>. Aproximadamente 33% dos pacientes já sentiram incômodo ao comer, e 22% tiveram sua alimentação prejudicada. A preocupação com problemas bucais foi relatada por 44% e 33% consideraram sentir estresse. Para Locker<sup>5</sup>, a QV relacionada à saúde bucal não se limita apenas a aspectos físicos, como mal-estar, dor e alterações funcionais, mas aspectos emocionais e sociais. Embora muitos pacientes não tenham relatado impacto significativo na fala ou no sabor dos alimentos, a presença de dor nos dentes e incômodo ao comer são relevantes. A saúde bucal precária na população possui um impacto negativo na QV, tornando-se uma questão importante de saúde pública<sup>6</sup>. Assim, estudos nesse sentido são essenciais para o desenvolvimento e implementação de estratégias que previnam condições bucais adversas à QV.

## Conclusão

Com base nos resultados apresentados, a conscientização sobre a saúde bucal é crucial para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Programas educativos com dentistas e o uso de tecnologias, como aplicativos e orientações via WhatsApp, são essenciais. O impacto das condições bucais na qualidade de vida é um problema de saúde pública que requer estudos abrangentes e estratégias eficazes.

## Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

## Referências

1. WHOQOL Group. The development of the World Health Organization quality of life assessment instrument. In: Orley, J.; Kuyken, W. (Eds.). Quality of life assessment: international perspectives. Heidelberg: Springer, 1994. p. 41-60.
2. GLICK M et al. A new definition for oral health developed by the FDI World Dental Federation opens the door to a universal definition of oral health. Int Dent J. 2016;66:322-4.
3. SLADE GD. Measuring oral health and quality of life. Adelaide: University of Adelaide, 1997. p. 11-23.
4. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - OMS. Diretrizes da OMS sobre atividade física e comportamento sedentário. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2020.
5. LOCKER D, QUIÑONEZ C. To what extent do oral disorders compromise the quality of life? Com. Dent. Oral Epidemiol. 2011;39: 3-11.
6. RUIZ, XM; ABARA, CV; CARTES-VELÁSQUEZ, R. Impacto de la salud bucal en la calidad de vida de escolares de 11 a 14 años, Licantén, 2013. Rev. Clin. Period. Implantol. Rehabil. Oral 2014;7(3):142-148.